



astronomia
ao meio-dia



Créditos: ESA/ATG MediaLab

Explorando a quimio-dinâmica de populações estelares pobres em metais: processo r e acompanhamentos espectroscópicos



André Rodrigo da Silva

Doutorando no Nicolaus Copernicus
Astronomical Center (CAMK)



03/10/2024
quinta-feira | 12:00



Auditório 1
(IAG/USP - bloco principal)



www.youtube.com/astro12h

RESUMO

Estrelas pobres em metais são peças cruciais no quebra-cabeça do nosso entendimento da formação da Via Láctea. Essas estrelas mantêm 'fossilizadas' em suas atmosferas a composição química da nuvem que as formou. O que nos possibilita conhecer esses ambientes. Galáxias como a nossa são formadas acretando galáxias menores. Graças ao Gaia e aos grandes levantamentos espectroscópicos e fotométricos podemos sondar os materiais de construção da nossa Galáxia. Em especial, podemos entender melhor quais são os locais astrofísicos que enriqueceram as galáxias anãs progenitoras dos eventos de acreção com os elementos de captura rápida de nêutrons, que constituem a metade mais pesada da tabela periódica. O grande debate sobre o lugar astrofísico de origem desses elementos ainda está aberto, e a disputa se resume a dois principais pleiteantes: fusões de estrelas de nêutrons ou supernovas do tipo II. Neste trabalho, serão apresentados os resultados de da Silva e Smiljanic (2023), bem como resultados preliminares de acompanhamentos espectroscópicos de estrelas pobres em metais.